

480^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (Presencial)

No dia 18 de janeiro de 2024, de forma presencial, na Academia Pernambucana de Letras, situada na Av. Rui Barbosa, 1596 – Graças, Recife-PE, CEP, 52050 – 000, teve inicio à reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, considerando ser a 480^a reunião presencial que ocorreu em caráter ordinário. Presentes à reunião, conforme listam de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: Ana de Fátima Braga Barbosa; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cássio Raniere Ribeiro da Silva; Cecília Canuto de Santana; Claudia Regina de Farias Rodrigues; Diomedes de Oliveira Neto; Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade; Margarida de Oliveira Cantarelli; Martin Leandro E. Palacios Teixeira de Freitas; Mônica Siqueira da Silva; Reinaldo José Carneiro Leão; Roberto José Marques Pereira. Conselheiros (as) Suplentes: Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos; Claudia Pereira Pinto; Harlan de Albuquerque Gadêla Filho; Maurício Barreto Pedrosa Filho. - Pauta única: Apresentação do Relatório conclusivo sobre o tombamento dos Painéis e Pinturas dos Murais do Artista Plástico Lula Cardoso Ayres – Conselheiros: Augusto Ferrer e Diomedes de Oliveira. **Claudia Rodrigues** "Bom dia a todos. No dia 18 de janeiro de 2024, a reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural, realizada na Academia Pernambucana de Letras foi iniciada às 9:55. Na ocasião, a sessão número 480 estava em andamento, e a pauta incluía o relatório conclusivo do Processo de Tombamento dos Painéis e Pintura dos Murais do Artista Plástico Lula Cardoso Ayres. Os conselheiros relatores que aceitaram o trabalho de elaborar o relatório, Augusto Ferrer e Diomedes de Oliveira, foram agradecidos. Também foram expressos agradecimentos às presenças dos convidados presentes. Foi solicitada licença para fazer um informe sobre o processo da Antiga Cadeia Pública de Flores, que foi discutido na reunião anterior. Na reunião passada, foi informado que o exame técnico da Fundarpe referente à Antiga Cadeia Pública de Flores havia sido recebido. Naquela ocasião, foi solicitado que um conselheiro se apresentasse interessado em fazer a relatoria, mas não houve interesse naquela reunião. Desde então, uma conselheira manifestou interesse em fazer a relatoria, e foi mencionado que até o dia 31 de março existe uma limitação para isso. Durante o período, a vice-presidente Ana Barbosa me procurou para manifestar seu interesse em fazer a relatoria, apesar de suas frequentes viagens. Afirmou que poderia contribuir, e o relatório está muito bem elaborado. Diante disso, Claudia Rodrigues se uniu a Ana Barbosa para realizar a relatoria, caso não haja mais interesse de outros conselheiros. O pedido foi feito para registrar em ata esse acordo." A Presidente do Conselho convidou os conselheiros relatores para apresentar o Relatório conclusivo sobre o tombamento dos Painéis e Pinturas dos Murais do Artista Plástico Lula Cardoso Ayres. **Augusto Ferrer**, junto com **Diomedes de Oliveira** explanaram sobre o tema. (Em anexo) Após a apresentação, os conselheiros fizeram o pedido de Tombamento. **Claudia Rodrigues** parabenizou os conselheiros pelo relatório detalhado, abrangendo desde o início do processo até os valores envolvidos, com cuidado especial. Também parabenizou a equipe técnica da Fundarpe, liderada por Célia Campos, pela dedicação ao trabalho. **Célia Campos** agradeceu em nome da equipe, destacando a contribuição da arquiteta Rosa Bonfim. Mencionou a situação dos painéis do aeroporto, enfatizando a vulnerabilidade à ação criminosa. Abordou a intervenção preventiva realizada pelo arquiteto Jorge Eduardo

480^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (Presencial)

Tinoco. Expressou preocupação com a segurança do patrimônio histórico diante do cenário de insegurança. Relatou a expansão do aeroporto e a necessidade de restaurar os painéis. Parabenizou Diomedes de Oliveira e Augusto Ferrer pela integração das vertentes histórica e arquitetônica no relato, enriquecendo o trabalho da Fundarpe. **Mônica Siqueira** saudou a todos e todas, também a "dupla dinâmica" Diomedes de Oliveira e Augusto Ferrer, que receberam elogios pela dedicação à militância no patrimônio material e imaterial. Destacou o relatório apresentado, elogiando a interpretação e dedicação evidenciadas. Comentou a complexidade do processo, envolvendo vários proprietários, e destacou a importância do tombamento para preservar a memória cultural. Reconheceu o trabalho primoroso da dupla e ressaltou a diferença na proteção do Patrimônio Material e Imaterial. Manifestou total apoio ao relatório, elogiando a juventude qualificada e determinada, expressando orgulho em participar desse momento. "Meu voto é totalmente favorável." **Margarida Cantarelli** parabenizou o trabalho da dupla dinâmica e pelo trabalho perfeito, equilibrado e harmônico na apresentação. Destacou o privilégio de conhecer Lula Cardoso Ayres, descrevendo-o como afável e simples, juntamente com sua esposa Dona Lourdes. Lembrou da colaboração com Lula Cardoso na comissão para organizar o memorial dos 80 anos de Gilberto Freyre. Comentou sobre a grandeza da obra de Lula Cardoso, incluindo gravuras e a criação do bem-te-vi da margarina. Destacou a abertura de Luizinho para divulgar a obra do pai após seu falecimento. Concluiu parabenizando novamente a dupla pela apresentação perfeita. **Augusto Ferrer** falou do trabalho gráfico de Lula Cardoso Ayres que foi muito importante, e disse que a equipe se divertiu bastante no relato, pois precisou se apropriar da vida dele. **Margarida Cantarelli** citou a capa ilustrada por Roger Bastide, feita por Lula Cardoso Ayres, encontrou o inconsciente coletivo, explorando os mitos da raça e da região. "Não se tratou apenas de pintar lendas conhecidas, mas sim de inventar novos monstros nascidos da magia, misturando os mortos dos antigos tempos, as moças, e os negros nostálgicos que retornam como fantasmas. Eles saem das paredes, escapam dos móveis, ainda um pouco presos aos objetos". **Augusto Ferrer** falou da trajetória de Lula Cardoso Ayres: "Ele saiu da usina Cucaú, uma herança natural de usineiro, mas logo se revelou um artista, sendo incentivado por seu pai. Lula passou a ganhar seu próprio dinheiro com as artes, mesmo enfrentando a dificuldade de não contar com galerias para vender suas obras. Ele mesmo se encarregava da promoção, participando ativamente de exposições. Seu trabalho gráfico era impressionante. Lula participou na confecção de informativos, integrou o júri de campanhas de educação no trânsito e decorou o Clube Internacional do Recife com murais de carnaval. Sua presença na hemeroteca Nacional revela sua atuação não apenas como artista, mas como cidadão, contribuindo para a construção de uma memória coletiva". **Reinaldo Carneiro Leão** parabenizou os conselheiros pela aula, que trouxe satisfação ao conhecer obras inéditas. Relembrou sua responsabilidade na conservação do primeiro painel de Lula Cardoso, quando trabalhava na Chesf. Orgulha-se de ter contribuído para a manutenção do primeiro painel. Mencionou também uma obra famosa de Gilberto Freyre reproduzida com desenhos raros de Lula Cardoso Ayres. Agradeceu aos conselheiros pela aula, expressando a felicidade e satisfação de todos os presentes. **Joana D'Arc** A dupla foi congratulada e sugeriu ser

480^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (Presencial)

reconduzidos na próxima gestão. Destacou a complexidade de lidar com um conjunto de obras ao invés de uma única, ressaltando o desafio dessa abordagem em rede, com diferentes realidades e territórios. Expressa parabéns e apreço pela aula ministrada pela dupla. Surgiu uma curiosidade sobre onde estava uma obra do artista, e há o lamento pela Fundarpe não ter conseguido chegar para a vistoria. **Célia Campos** explicou que na época em que o pedido foi feito, ele já não estava mais na Loja Emanuelle, tinha ido para a casa do proprietário da loja em Gravatá, na zona rural. **Augusto Ferrer** "A loja Emanuelle, embora tenha alugado o espaço, originalmente foi concebido por um banco chamado Banco do Povo, localizado na Rua Nova. A obra foi criada para uma área de pé direito duplo, apresentando um painel compositivo que poderia ser removido. Infelizmente, o proprietário retirou a obra do espaço original". Destacou a importância de manter a obra vinculada ao local de sua concepção, preservando não apenas os aspectos espaciais e compositivos, mas também o contexto histórico. "Isso é relevante, pois a obra reflete um momento específico da arquitetura nacional que impactou Pernambuco, evidenciado por artistas como Lula Cardoso Ayres e Brennand, contribuindo para a singularidade da arquitetura brasileira. **Diomedes de Oliveira** ao recapitular a trajetória, uma lista inicial foi sugerida, com a contribuição do filho de Lula Cardoso Ayres. O Citibank não foi incluído inicialmente, mas posteriormente foi acrescentado, assim como o do edifício JK. Infelizmente, o mural do Banco do Povo em Gravatá não entrou na lista inicial, mas foi posteriormente incluído. **Augusto Ferrer** "É importante perceber que o processo de tombamento não se limita a um elemento específico, mas abrange várias obras, levando a uma reflexão sobre o significado do tombamento. A ação não consiste apenas em preservar uma obra individual de Lula Cardoso Ayres, mas sim um conjunto delas, proporcionando uma proteção às demais obras em sua órbita. O tombamento não valoriza apenas a obra específica, mas reconhece institucionalmente sua importância cultural. Para os proprietários, como o caso de Gravatá, ter uma obra de Lula Cardoso em casa significa um aumento significativo no valor financeiro. A importância de compreender o valor arquitetônico e histórico das obras é destacada, refletindo sobre o reconhecimento desse valor por meio do tombamento do grupo de obras de Lula Cardoso Ayres". **Harlan Gadêlha** "Na sala de aula", o conselheiro entrou junto com Mônica Siqueira e Reinaldo Carneiro. Elogiou a bela aula da dupla, parabenizando pela contribuição de uma geração jovem focada no estudo sério. Como "aluno", solicita que disponibilizem o trabalho, ressaltando sua utilidade para pesquisa e estudo. Destacou a importância da legislação de Pernambuco no aspecto do tombamento desde o deferimento, protegendo equipamentos que poderiam ter sido demolidos. Parabenizou Augusto Ferrer e Diomedes de Oliveira. Fez uma observação sobre o Restaurante Varanda, mencionando que, no estudo final, não conseguiu identificar o nome do espaço no Sport Club do Recife. Agradece pela aprendizagem e expressa sua gratidão pela "aula". **Claudia Rodrigues** citou que a relatoria em questão vai estar no grupo do whatsapp e no processo SEI, e todo o material da Fundarpe. **Ana de Fátima** parabenizou os conselheiros Augusto Ferrer e Diomedes de Oliveira não apenas pela composição do material, mas também pela forma escolhida para apresentá-lo. Ressaltou os parabéns à equipe da Fundarpe pelo histórico e relato desde o inicio do processo. Reconheceu a importância das reflexões realizadas e

480^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (Presencial)

destacou o artista versátil e eclético, em sintonia com seu tempo, abordando temas locais e desafiando a descentralização e propriedade dispersa de seus painéis. Reforçou a necessidade de cuidado, preservação, divulgação e reconhecimento da importância cultural e econômica dos murais. Elogiou a iniciativa de tombamento como uma busca pela preservação e identificação de algo único. Destacou a relevância da consideração ampla do meio ambiente, abrangendo o natural, urbano, do trabalho e cultural. Finaliza com parabéns e voto favorável. **Diomedes de Oliveira** mencionou a reflexão inicial sobre a viabilidade de abordar o histórico do processo, considerando relatorias passadas que detalham passo a passo a documentação, tornando o texto enfadonho. Destacou a decisão de abordar as 711 páginas de forma mais dissertativa, tornando o texto mais agradável e acessível. Envolvido em pesquisas para seu doutorado sobre processos de tombamento, ressaltou a importância de identificar as lutas, conflitos de interesse e a defesa constante da Fundarpe. Destacou a relevância desse enfoque nas relatorias, tornando-se uma fonte valiosa para futuras pesquisas no campo do patrimônio, proporcionando uma compreensão mais profunda dos agentes, conflitos e interesses envolvidos no processo. **Augusto Ferrer** ao recordar as palavras de Ariano Suassuna, "O que é ruim de passar é bom de contar", expressou que, mesmo com os problemas, opta por compartilhar os percalços encontrados. Considerou mais interessante abordar os obstáculos enfrentados durante a relatoria. **Claudia Rodrigues** relatou o processo do aeroporto, destacou a participação ativa de Augusto Paashaus, que desempenhou um papel crucial nas discussões jurídicas. Ressaltou as dificuldades enfrentadas, especialmente a falta de proteção legal para o aeroporto, salientando a importância das reuniões para abordar a questão dos painéis. Augusto Paashaus, com sua expertise jurídica, foi fundamental ao defender a necessidade do tombamento, mesmo diante das discussões sobre a integração do imóvel. Destacou a atuação de Paashaus em várias reuniões, ressaltando a relevância do tombamento desde o inicio do processo para preservar os painéis diante de possíveis ameaças. O nome de Augusto Paashaus é reconhecido como essencial nesse processo, destacando seu comprometimento na luta pela preservação do patrimônio. **Reinaldo Carneiro Leão** expressou sua preocupação em relação à destruição de painéis artísticos, mencionando um incidente envolvendo um secretário da fazenda que ordenou a destruição de painéis de Cícero Dias. Lamentou a falta de sensibilidade, destacando a perda irreparável dessas obras de arte. Mencionou esforços para reconstituir parcialmente um dos painéis perdidos. Propôs uma colaboração entre as partes envolvidas para criar um álbum com tombamento dos painéis, incluindo aqueles de Gravatá e outros que também foram perdidos. A sugestão visa informar ao público sobre a importância dessas obras e a necessidade de preservá-las. **Claudia Rodrigues** sugeriu fazer uma publicação digital da apresentação, do processo inteiro. Expressou uma dúvida antes de iniciar a votação, questionando como será feita a citação do tombamento dos painéis. Indagou se os nomes específicos dos painéis serão mencionados ou se será utilizado um termo genérico. A preocupação reside no fato de que o acervo é vasto e está sendo tombado como um grupo. **Reinaldo Carneiro Leão** perguntou ao conselheiro Diomedes de Oliveira se não pode acrescentar o mural de Gravatá e o outro que ser perdeu. Recebeu a resposta de que não entrariam porque não foram estudados. **Claudia Rodrigues** achou necessário mencionar os 17



480º Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (Presencial)

painéis, indicando que serão descritos nos livros do Tombo. Durante o processo, a pessoa responsável não lerá os 17, mas abordará o conjunto. Abriu espaço para perguntas, comentários ou contribuições aos relatores antes de passar para a votação. Sugeriu a inclusão do projeto no Funcultura e prepara-se para conduzir a votação. **Joana D'Arc** citou que o projeto teria que ser apresentado ao Funcultura para publicação. Opinou que o Conselho deveria ter um caminho mais acessível, citando o estudo bem elaborado realizado. Falou da digitalização do produto para torná-lo mais sucinto e acessível, visando democratizar as informações. Destacou a importância dos debates e votações, mas ressalta a necessidade de ampliar o acesso a essas informações, incluindo imagens. Sugeriu a presidente uma “ponte” entre o CEPPC e a CEPE. **Claudia Rodrigues** A votação foi organizada, ninguém manifestou desejo de falar, fazer perguntas ou expressar considerações. Confirmada essa certeza, a votação foi aberta, com a leitura da proposta de tombamento dos 17 Painéis e Pinturas dos Murais do artista plástico Lula Cardoso Ayres. A pergunta foi feita aos conselheiros se alguém era contrário ao tombamento da proposta apresentada, e não foi observado nenhum levantamento de mãos contrárias, resultando na aprovação unânime. **Célia Campos** “O conselheiro Augusto Ferrer recomenda que a obra permaneça em seu local original. Alguns conselheiros da atual gestão participaram da proposta de translado do painel de Brennand da Rua das Flores, gerando discussões sobre seu estado de degradação no centro da cidade. A proposta era transferi-lo para a agência bancária em Boa Viagem. Recentemente, ao passar pela Rua das Flores, notei a ausência do painel, evidenciando a tristeza ao ver a parede branca no lugar”. Observou que o novo painel de concreto, embora não seja uma réplica, não apresentava ações de vandalismo e degradação, indicando uma possível evolução ou desenvolvimento na área. **Claudia Rodrigues** informou que tentou uma reunião com o Recentro em relação à saída do painel de Brennand. **Margarida Cantarelli** relatou sua experiência em Belém do Pará na semana passada, onde assistiu à apresentação da sinfonia "Dos Dois Mundos" de Dom Hélder Câmara no Teatro da Paz. Destacou a participação da Orquestra Sinfônica do teatro, três coros e artistas como Fafá de Belém. Descreveu a emoção intensa durante o espetáculo, com músicos e atores chorando. Expressou o desejo de trazer o espetáculo para o Recife, enfatizando a compreensão única que a cidade teria da mensagem transmitida. Comentou sobre a necessidade de um bom palco para a apresentação, elogiando a grandiosidade da orquestra sinfônica. Destacou a briga por ingressos gratuitos no evento em Belém e ressaltou a importância da mensagem de paz e solidariedade transmitida. **Claudia Rodrigues** expressou a necessidade de discutir as próximas reuniões. Propôs abordar a pauta da semana seguinte, inicialmente acordada como um encontro presencial e outro virtual. Informou sobre a proposta de edital exclusivo do Funcultura para o dia 23 e questionou se a pauta permanecerá para a próxima terça-feira, considerando eventuais avanços na comissão. Destacou a necessidade de uma reunião presencial no dia 25 para tratar do Regimento Interno, sugerindo uma mudança para o dia primeiro de fevereiro devido à indisponibilidade de Mauricio Pedrosa. Explicou que a presença de Mauricio é crucial para qualificações e votações específicas sobre o Regimento. Solicitou a confirmação dos conselheiros sobre a produtividade das reuniões e sugeriu a participação de coordenadores de GT para contribuir com temas.

5

480^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (Presencial)

Relatou esforços para agendar uma reunião com a Secretaria da Educação, que ocorreu recentemente, mas lamenta a dificuldade de envolvimento de membros do GT da Educação Patrimonial. Conclui informando que, até o momento, não há novidades e expressa o desejo de discutir evoluções ou falta delas em uma reunião posterior. **Diomedes de Oliveira** falou da possível adiamento de sua apresentação. **Claudia Rodrigues** A mudança da discussão do Regimento para o dia primeiro de fevereiro foi mencionada. Propôs uma reunião presencial na quinta-feira, dia 1 de fevereiro, para discutir o tema da próxima pauta. Destacou a falta de assunto para a reunião de terça-feira, sugerindo focar na Educação Patrimonial na reunião presencial de quinta-feira. A ideia é reunir a equipe da comissão para desenvolver um material relacionado ao tema. **Joana D'Arc** “Uma sugestão para terça-feira, fazer uma avaliação do ano de 2023 do CEPPC. Sobre a quinta-feira, que é presencial, é sobre o Funcultura, falou que faz parte do grupo da Rede de Museus, sugeriu convidá-los para a reunião. **Claudia Rodrigues** falou que não tem nada contra. **Diomedes de Oliveira** sugeriu que a Rede de Museus trouxesse alguma demanda para ser discutida. **Cecília Canuto** sugeriu que, com o amadurecimento do Edital da cadeia produtiva do patrimônio, seria apropriado realizar um chamamento e convidar todos os produtores e restauradores relacionados ao patrimônio. O objetivo seria discutir a proposta do edital, fornecendo clareza sobre os valores e categorias propostos. Destacou a importância da dinâmica para compreender as mudanças entre o que era inicialmente proposto e as atuais sugestões. **Célia Campos** indagou sobre a existência de um calendário para apreciação dos três processos de tombamento que estão aguardando relatório, dia 29. **Cecília Canuto** destacou a importância de envolver a sociedade civil durante o processo, reconhecendo que é um caminho burocrático. Expressou dúvidas sobre a responsabilidade do Conselho em determinar valores e categorias, ressaltando a complexidade de desempenhar o papel da Secretaria. Mencionou a antecipação de indicações de categorias durante o mapeamento no edital. Observou a necessidade de cautela ao dispor valores, evitando promessas que possam ser alteradas após a publicação do edital. Enfatizou que a definição de categorias difere da atribuição de valores, sendo um processo distinto e de conclusão. O **colegiado** discutiu sobre as datas e dias das próximas reuniões. **Claudia Rodrigues** salientou o foco nos GT's. **Joana Darc** fez uma recomendação sobre a chegada do carnaval, associando-o com o CEPPC. **Claudia Rodrigues** reiterou o ofício a Olinda sobre a apresentação do plano de carnaval. **Martin Palacios** chamou a atenção do carnaval de Olinda, tendo a dificuldade dos seus respectivos blocos desfilarem, transitarem. Falou que a Sodeca está esperando o plano de ação da Prefeitura de Olinda. Também falou da agenda de carnaval dos fazedores de cultura. **Claudia Rodrigues** compartilhou sua experiência sobre a legislação de proteção durante o Carnaval, destacando a proibição de comércio e camarotes em determinadas áreas, especialmente dentro do polígono de tombamento do IPHAN. Recordou a colaboração com o corpo de bombeiros para garantir a segurança, resultando em uma legislação que protege o Carnaval e seu entorno. Salientou que o plano do Carnaval é acompanhar e assegurar a conformidade com essa legislação durante o evento. Sugeriu a necessidade de envolvimento da prefeitura para garantir a implementação efetiva das medidas de proteção. **Martin Palacios** falou que o bloco carnavalesco “Eu acho é pouco” enfrentou



480º Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (Presencial)

dificuldades para obter autorização da prefeitura para seu evento no sábado, devido à aplicação rigorosa da lei de camarotização (espaços privados como camarote) durante o Carnaval. Apesar da tendência de não fiscalizar durante o evento, a prefeitura quase impediu a festa de um bloco tradicional, que ocorrerá em um espaço privado, o Colégio São Bento. Essa restrição pode estar relacionada à pressão política para demonstrar eficiência, mas quase resultou na proibição de dois eventos, incluindo o bloco "Ceroula" no domingo, que acontecerá no mesmo local, sem interferência no espaço (polígono). **Claudia Rodrigues** falou que o governo emite uma portaria no período carnavalesco. **Martin Palacios** falou do despreparo da prefeitura para que o Carnaval de rua aconteça. **Claudia Rodrigues** "A lei permite na área de entorno que pode ter os camarotes." A reunião agendada para esta quinta-feira foi planejada com a convicção de que é necessário envolver órgãos competentes. Acredita-se que é necessário ouvir as entidades responsáveis pela obrigação de receber informações relevantes. A intenção não é apenas evitar problemas nos projetos, mas também assegurar que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) seja consultado. A Prefeitura também deve ser incluída na discussão para garantir uma análise abrangente. A ata solicitada para o plano de carnaval servirá como base para reivindicar conjuntamente com essas entidades, evitando assim possíveis contratemplos. **Martin Palacios** "E se nós fôssemos mais ousados poderíamos chamar algumas Associações de Ambulantes." Falou-se que a questão da exploração comercial sempre foi focada nas grandes empresas. Não eram apenas os foliões que seguiam e ficavam à frente dos blocos, mas também as barracas colocadas nas calçadas. Por trás disso, estava o interesse das grandes empresas, especificamente a cervejaria, que havia fechado contrato com a prefeitura. Era fundamental para ela que os ambulantes estivessem presentes naquela área. **Claudia Rodrigues** "terça-feira terá reunião dos GT's (virtual, à tarde) e quinta vai ser presencial sobre o plano de Carnaval de Olinda". Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião. Claudia Regina de Farias Rodrigues e eu Amanda Oliveira de Araújo Carneiro, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.

Amanda Oliveira de Araújo Carneiro (Secretária)

Ana de Fátima Braga Barbosa

Augusto Ferrer de Castro Melo

CEPPC

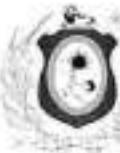
PERNAMBUCO
CONSELHO ESTADUAL
DE PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



FUNDARPE

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE
PERNAMBUCO

Secretaria
de Cultura



GOVERNO
**PER
INAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

480^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (Presencial)

Cássio Raniere Ribeiro da Silva

Cecilia Canuto de Santana

Claudia Regina de Farias Rodrigues

Diomedes Oliveira Neto

Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade

Margarida de Oliveira Cantarelli

Martin Leandro E. Palacios Teixeira de Freitas

Mônica Siqueira da Silva

Reinaldo José Carneiro Leão

Roberto José Marques Pereira

8

MPP.

CEPPC

PERNAMBUCO
CONSELHO ESTADUAL
DE PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



FUNDARPE

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE
PERNAMBUCO

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

480^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (Presencial)

Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos

Mauricio Barreto Pedrosa Filho

Claudia Pereira Pinto

HCP

Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho

Harlan

Mauricio Barreto Pedrosa Filho.

K

K
S

RH

RH

X

X